

Povos Indígenas no Brasil

Fonte C. Britica Class.: Política Indígena
 Data 27/10/1993 Pg.: 698

Indígenas querem que o Congresso aprove o Estatuto

As 70 lideranças da Coordenação das Organizações Indígenas da Amazônia Brasileira (Coiab), reunidas em Manaus nos dias 20 a 25 últimos divulgaram ontem em Carta aberta, a decisão de se posicionar contrários à revisão constitucional prevista para outubro próximo e exigir que o atual Congresso discuta e aprove um novo Estatuto do Índio contemplando as propostas apresentadas pelo Movimento Indígena. Eles denunciam o atraso e a falta de vontade política do Governo Federal no sentido de cumprir a Constituição no que se refere ao prazo de 05 de outubro para a demarcação dos territórios indígenas.

A Carta começa dizendo que no Ano Internacional dos Povos Indígenas e em que se encerra o prazo constitucional para a demarcação dos territórios indígenas, as lideranças e representantes de 48 organizações e 140 povos da Amazônia, reunidos para avaliar o quadro de ameaças e violências contra os seus direitos, manifestam preocupação com temas como a revisão da Constituição. "A revisão é inconstitucional e orientada por poderosos interesses econômicos nacionais e internacionais", afirmam as lideranças. Para eles, uma eventual revisão seria realizada por um Congresso em final de mandato, sem poderes constitucionais e colocaria em risco todos os direitos fundamentais conquistados pelos povos indígenas e pelos setores populares. Quanto ao Estatuto do Índio, eles exigem a sua discussão e aprovação de acordo com as propostas dos índios.

Os índios que participaram da reunião da Coiab denunciaram na Carta a falta de vontade política do Governo Federal no sentido de cumprir a Constituição e respeitar o prazo de 05 de outubro para a demarcação de todos os territórios indígenas. As pressões de setores militares, madeireiros, mineradores e outros grupos econômicos, segundo as lideranças, não conseguirão diminuir o trabalho da campanha pela demarcação das terras que se dá dentro e fora do Brasil. "A campanha pela demarcação continua reforçando a aliança com setores populares", asseguram. Eles esclarecem ainda que só as lideranças eleitas nesta reunião estão autorizadas a representar oficialmente a Coiab que são os índios Amarildo Machado Tukano, José Severino da Silva, João Satarê e Pedro Mendes Tikuna e o coordenador geral que é o índio cambeba André da Cruz, eleito com 30 votos.